

Informações Trimestrais - ITR

HRT Participações em Petróleo S.A.

31 de março de 2015

com Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão das
Informações Trimestrais

HRT Participações em Petróleo S.A.

Informações Trimestrais - ITR

31 de março de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações trimestrais	1
Informações trimestrais	
Balanços patrimoniais (posição financeira)	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstração dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Demonstrações do valor adicionado (informação suplementar para fins de IFRS)	9
Notas explicativas às informações trimestrais	10

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
HRT Participações em Petróleo S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da HRT Participações em Petróleo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Sem ressaltar nossa conclusão, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 6, que indica que a Companhia e suas controladas mantêm montantes significativos de ativos mantidos para a venda, cuja recuperação depende do sucesso de operações futuras. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à realização do investimento. As informações contábeis intermediárias não incluem quaisquer ajustes que seriam requeridos caso algum dos investimentos não se realize pelos valores esperados, o que depende do sucesso das negociações em andamento. Os planos da Administração da Companhia em relação às essas atividades estão descritos na nota explicativa nº 6.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 8 de Maio de 2015

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-RJ



Roberto Cesar Andrade dos Santos
Contador CRC - 1RJ 093.771/O-9

HRT Participações em Petróleo S.A.

Balancos patrimoniais (posição financeira)
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	11.773	49	309.187	350.634
Títulos e valores mobiliários	4	36.640	87.924	52.935	98.312
Contas a receber		36	36	1.764	1.835
Tributos a recuperar	5	10.206	9.937	39.225	39.341
Ativo mantido para venda	6	-	-	263.530	258.158
Adiantamentos a fornecedores	7	198	194	45.477	42.191
Despesas antecipadas		120	-	7.642	3.486
Estoque de óleo	20	-	-	82.347	8.784
Outros créditos		57	53	11.668	3.495
		59.030	98.193	813.775	806.236
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Depósitos e cauções	27	4.440	4.440	5.096	5.026
Partes relacionadas	19	5.920	4.871	-	-
Investimentos	9	667.874	620.413	-	-
Imobilizado	10	576	609	75.155	72.925
Intangível	11	57	65	151.803	176.951
Adiantamento p/aquisição ativos	11	-	-	87.899	-
		678.867	630.398	319.953	254.902
Total do ativo					
		737.897	728.591	1.133.728	1.061.138

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	12	4.212	5.133	68.683	63.217
Obrigações trabalhistas		2.313	2.411	7.231	7.439
Tributos e contribuições sociais	15	5.299	4.890	10.995	8.518
Imposto de renda e contribuição social	16	-	-	9.422	8.498
Debêntures	13	2.550	-	2.550	-
Partes relacionadas	19	8.763	6.856	-	-
Adiantamento de parceiros	8	-	-	43.781	32.837
Adiantamento para alienação de ativo fixo	6	-	-	57.744	47.812
Outras obrigações		-	-	527	-
		23.137	19.290	200.933	168.321
Não circulante					
Debêntures	13	87.192	87.568	87.192	87.568
Provisão para abandono de instalações	17	-	-	166.563	138.039
Provisão para contingências	27	-	-	40.652	33.838
Tributos e contribuições sociais diferidos	16	-	-	8.222	9.487
Outras obrigações		-	-	2.598	2.152
		87.192	87.568	305.227	271.084
Patrimônio líquido					
Capital social realizado	18	3.821.206	3.821.206	3.821.206	3.821.206
Reservas de capital		416.914	416.914	416.914	416.914
Ajuste de avaliação patrimonial		420.536	361.162	420.536	361.162
Prejuízos acumulados		(3.977.549)	(2.974.476)	(3.977.549)	(2.974.476)
Resultado do período		(53.539)	(1.003.073)	(53.539)	(1.003.073)
		627.568	621.733	627.568	621.733
Total do passivo e patrimônio líquido		737.897	728.591	1.133.728	1.061.138

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Demonstrações dos resultados

Período de três meses findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto lucro/prejuízo por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receita bruta		-	-	4.853	143.617
Deduções da receita bruta		-	-	-	(314)
Receita líquida		-	-	4.853	143.303
Custos dos produtos/serviços		-	-	(4.037)	(120.006)
Lucro bruto	20	-	-	816	23.297
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas de geologia e geofísica		-	-	(76)	(5.012)
Despesas com pessoal		(1.310)	(1.346)	(6.698)	(10.773)
Despesas gerais e administrativas		(1.210)	(1.218)	(6.445)	(13.659)
Despesas com serviços de terceiros		(1.707)	(2.775)	(5.812)	(2.793)
Impostos e taxas		(31)	(4)	(601)	(638)
Despesa de depreciação e amortização		(41)	(47)	(814)	(2.722)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(48.483)	6.705	-	-
Despesas financeiras	21	(2.720)	(11)	(75.753)	(17.820)
Receitas financeiras	21	1.961	395	59.949	10.710
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		2	-	(18.568)	22.654
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(53.539)	1.699	(54.002)	3.244
Imposto de renda e contribuição social	16				
Corrente		-	-	(882)	(1.545)
Diferido		-	-	1.345	-
Lucro (prejuízo) das operações em continuidade		(53.539)	1.699	(53.539)	1.699
Lucro (prejuízo) do exercício		(53.539)	1.699	(53.539)	1.699
Lucro (prejuízo) por ação básico e diluído	18.3				
Básico		(1,800)	0,006	(1,800)	0,006
Diluído		(1,800)	0,006	(1,800)	0,006

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de três meses findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
Prejuízo do exercício	(53.539)	1.699
Outros resultados abrangentes		
Variação cambial de investimento no exterior, líquidos dos impostos	59.374	13.801
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	59.374	13.801
Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	5.835	15.500
Atribuível a acionistas da controladora	5.835	15.500

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

HRT Participações em Petróleo S.A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Período de três meses findos em 31 de março de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízo acumulado	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2014	3.821.205	416.914	190.955	(2.974.476)	1.454.598
Integralização de capital em dinheiro	-	-	-	-	-
Opção de ações exercidas	-	-	-	-	-
Variação cambial de investimento no exterior	-	-	13.801	-	13.801
Ganho (perda) em derivativos	-	-	-	-	-
Remuneração com base em participação acionária	-	-	-	-	-
Prejuízo do período	-	-	-	1.699	1.699
Saldos em 31 de março de 2014	3.821.205	416.914	204.756	(2.972.777)	1.470.098
Saldos em 1 de janeiro de 2015	3.821.206	416.914	361.162	(3.977.549)	621.733
Integralização de capital em dinheiro	-	-	-	-	-
Opção de ações exercidas	-	-	-	-	-
Variação cambial de investimento no exterior	-	-	59.374	-	59.374
Ganho (perda) em derivativos	-	-	-	-	-
Remuneração com base em participação acionária	-	-	-	-	-
Prejuízo do período	-	-	-	(53.539)	(53.539)
Saldos em 31 de março de 2015	3.821.206	416.914	420.536	(4.031.088)	627.568

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de três meses findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) do período (antes de impostos)	(53.539)	1.699	(54.002)	3.244
Depreciação e amortização	41	47	4.851	25.434
Receita financeira	(1.961)	(395)	(59.949)	(10.710)
Despesa financeira	2.720	11	75.753	17.820
Resultado de equivalência patrimonial	48.483	(6.705)	-	-
Perda/baixa de ativos fixos	-	-	561	-
Provisão para contingências	-	-	19.186	-
	(4.256)	(5.343)	(13.600)	35.788
(Aumento) redução nos ativos				
Contas a receber	-	-	71	(14.059)
Tributos a recuperar	(269)	(122)	116	1.574
Despesas antecipadas	(120)	250	(4.156)	(6.243)
Adiantamento a fornecedores	(4)	-	(192)	(3.203)
Estoque	-	-	(61.433)	23.271
Outros créditos	(4)	(35)	(8.173)	19.995
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	(921)	(364)	5.466	112.324
Obrigações trabalhistas	(98)	(3.141)	(208)	(5.218)
Tributos e contribuições sociais	409	903	2.136	5.872
Partes relacionadas	858	(1.016)	-	-
Adiantamento a/de parceiros em operações de O&G	-	-	10.944	(25.266)
Outras obrigações	-	-	34.810	10.862
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(4.405)	(8.868)	(34.219)	155.697
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
(Aplicação) Resgate de títulos e valores mobiliários	52.700	9.422	53.538	283.202
Depósito em garantia/judicial	-	-	(70)	-
Ativo mantido pra venda	-	-	17.491	-
(Compra) venda de ativo imobilizado	-	(1)	392	3.613
(Compra) venda de ativo intangível	-	-	(78.579)	-
(Compra) ativos do Polvo	-	-	-	(207.614)
Integralização de capital em controlada	(36.571)	(492)	-	-
Venda de participação societária	-	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	16.129	8.929	(7.228)	79.201
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	(70.380)
Operação com derivativos	-	-	-	(11.163)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	-	-	-	(81.543)
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	11.724	61	(41.447)	153.355
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	49	18	350.634	33.582
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	11.773	79	309.187	186.937
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	11.724	61	(41.447)	153.355

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Demonstrações do valor adicionado (informação suplementar para fins de IFRS)

Período de três meses findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receitas				
Venda de serviços	-	-	4.853	143.303
	-	-	4.853	143.303
Insumos e serviços				
Serviços de terceiros e outros	(1.707)	(2.775)	(5.812)	(2.793)
Despesas com geologia e geofísica	-	-	(76)	(5.012)
Custos dos serviços	-	-	-	(85.636)
Valor adicionado bruto	(1.707)	(2.775)	(1.035)	49.862
Retenções				
Depreciação e amortização	(41)	(47)	(4.851)	(25.434)
Valor adicionado líquido	(1.748)	(2.822)	(5.886)	24.428
Valor adicionado transferido				
Resultado financeiro líquido	(759)	384	(15.804)	(7.110)
Resultado de equivalência patrimonial	(48.483)	6.705	-	-
Impostos diferidos	-	-	1.345	-
Aluguéis, royalties e outros	(1.208)	(1.218)	(25.013)	(2.662)
Valor adicionado a distribuir	(52.198)	3.049	(45.358)	14.656
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	1.310	1.346	6.698	10.773
Tributos	31	4	1.483	2.184
Participação atribuível aos acionistas do Grupo	(53.539)	1.699	(53.539)	1.699
Valor adicionado distribuído	(52.198)	3.049	(45.358)	14.656

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A HRT Participações em Petróleo S.A. (Companhia, HRTP ou HRT) foi constituída em 17 de julho de 2009. Mantém sua sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, Brasil tendo como objeto social: (1) a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior, independentemente de sua atividade; e (2) (i) a prestação de serviços de consultoria e projetos de investigação nas áreas de meio ambiente, petróleo, gás natural, mineração, prestando assessoria profissional a empresas nas áreas de coleta, análises químicas (orgânica e inorgânica) e interpretação de dados de natureza geológica, geoquímica, geofísica e sensoriamento remoto de tais dados, bem como consultoria em comércio exterior; (ii) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (iii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustíveis e produtos derivados de petróleo; e (iv) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica.

A Companhia tem suas atividades voltadas para a exploração e produção de óleo e gás natural, operando na Bacia de Campos, Estado do Rio de Janeiro, Bacia Sedimentar do Solimões, Estado do Amazonas, e também na Namíbia, na costa oeste da África.

No dia 08 de janeiro de 2014 a HRTOG concluiu a transação comercial com a BP Energy do Brasil Ltda. ("BP"), passando a ser operadora do Campo do Polvo, que tem como parceiro a Maersk Energia Ltda. ("Maersk").

O Campo de Polvo está localizado na porção sul da Bacia de Campos, a 100 km a leste da cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro. A produção diária é de aproximadamente 10.000 barris, com 20.3º API, por meio de três reservatórios produtores: arenitos da Formação Carapebus, idades Maastrichtiana e Turoniana e carbonatos da Formação Macaé/Membro Quissamã, de idade Albiana.

A licença cobre uma área de aproximadamente 134 km² com vários prospectos para futuras explorações.

A Companhia dispõe em seu portfólio de 26 blocos exploratórios posicionados *onshore* e *offshore*, sendo 16 blocos *onshore* na Bacia do Solimões, com participação de 55%, o qual encontra-se em processo de transferência de operação para a Rosneft Brasil E&P Ltda. ("Rosneft"), conforme discutido na nota explicativa 9. Ainda no Brasil, detém 10% de participação em 2 blocos exploratórios em bacias *onshore*, situados nas Bacias do Recôncavo (BA), do Espírito Santo (ES) e do Rio do Peixe (PB). Na Namíbia, a controlada HRTAF é operadora de 10 blocos exploratórios situados no *offshore* nas bacias de Walvis e Orange com participações entre 86% e 100%. A nota explicativa 11 apresenta maiores detalhes das operações mantidas pela Companhia e suas controladas.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

No dia 20 de janeiro de 2015 a Companhia assinou contrato de compra e venda para adquirir 80% de participação sobre os direitos e obrigações dos contratos de concessão dos Campos de Bijupirá e Salema com a Shell Brasil Petróleo Ltda. ("Shell"), sendo a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras a detentora dos 20% remanescentes. Na mesma operação, foram adquiridos, dentre outros ativos, o navio FPSO Fluminense, utilizado na produção de ambos os campos, com capacidade de armazenamento para 1,3 milhão de barris de óleo.

O preço total de aquisição acordado é de USD 150 milhões, sujeito a ajustes. 20% do valor total foi pago em janeiro de 2015 com o caixa resultante da primeira emissão de debêntures conversíveis em ações da Companhia, concluída em dezembro de 2014.

Os 80% remanescentes do valor total de aquisição deverão ser pagos no dia do fechamento da transação, mediante o atendimento ou a dispensa de todas as condições para o fechamento, e poderão ser financiados por meio da standby credit facility (linha de crédito) existente, liderada pela Glencore Ltd., uma subsidiária integral da Glencore PLC.

A conclusão da transação de compra e venda entre a HRT e a Shell está sujeita a determinadas condições precedentes, dentre as quais, a aprovação da cessão dos direitos pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE e pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP. A transação também está sujeita à aceitação da TSX Venture Exchange ("TSX-V"), onde as Global Depository Shares ("GDS") da Companhia estão listadas. Somente após a aprovação destes órgãos reguladores, a empresa passará a ser a operadora dos Campos.

Os Campos de Bijupirá e Salema, situados em lâminas d'água de 480 a 850 m, estão localizados no polígono do Pré-Sal, a apenas 80 km em direção nordeste do Campo de Polvo, primeiro ativo de produção da HRT, gerando ganhos de sinergias importantes entre suas operações. As licenças cobrem uma área de 40.000.000 m² e sua produção diária é de 22 mil barris de óleo leve e 325 mil m³ de gás associado, equivalentes a 24 mil boe/dia. O óleo extraído nos campos é do tipo leve de 28° a 31°API.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

a) Declaração de conformidade com as normas IFRS e BR GAAP

As informações trimestrais individuais e consolidadas, referentes ao período findo em 31 de março de 2015, estão assim apresentadas:

Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS.

Informações trimestrais individuais

As informações contábeis intermediárias individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 21 (R1) e são divulgadas em conjunto com as informações contábeis intermediárias consolidadas.

Até 31 de dezembro de 2013, as práticas contábeis adotadas no Brasil diferiam do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (Separate Financial Statements) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com o IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, os Pronunciamentos técnicos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 foram aprovados, recepcionando a citada revisão do IAS 27. Dessa forma, as informações contábeis intermediárias da Controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir desta data.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais --Continuação

b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e daqueles instrumentos financeiros derivativos que foram mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. A Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real e a moeda funcional de suas controladas no exterior é o dólar norte-americano, em função de seu plano de negócios e principalmente em decorrência dos seus custos de operação. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 11 - Intangível, principalmente as que se referem a baixas e valor recuperável dos ativos de Óleo & Gás.
- Nota 16 - Imposto de renda e contribuição social diferidos.
- Nota 18 - Patrimônio Líquido / Remuneração com base em participação acionária.
- Nota 24 - Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro.
- Nota 27 - Contingências.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão destas Informações trimestrais em 08 de maio de 2015.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Caixa	1	1	1	1
Bancos	11.772	48	309.186	350.633
	11.773	49	309.187	350.634
Nacional	17	49	331	202
Exterior	11.756	-	308.856	350.432

O saldo de caixa e equivalentes de caixa constitui-se principalmente de (i) contas remuneradas no exterior, sendo em sua maior parte em dólar norte-americano, em bancos considerados grau de investimento pelas maiores agências de *rating*, e (ii) fundo de investimento em dólar norte-americano lastreado em títulos do tesouro norte-americano, administrado pelo banco J.P. Morgan. Substancialmente, tais recursos têm origem nas exportações de petróleo realizadas pela subsidiária HRTOG.

4. Títulos e valores mobiliários

Banco	Vencimento	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Brasil - Debêntures						
Itaú BBA	-	CDI	36.640	87.924	52.850	94.370
Votorantin	-	CDI	-	-	85	3.942
Total de aplicações para negociação			36.640	87.924	52.935	98.312

As aplicações financeiras constituem-se, principalmente, de operações compromissadas lastreadas em debêntures, em moeda nacional, emitidas por bancos considerados grau de investimento pelas maiores agências de *rating*. As aplicações financeiras são atreladas à remuneração do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Imposto de renda e contribuição social	10.206	9.937	20.299	21.323
Pis e Cofins	-	-	13.599	13.599
Imposto no exterior (VAT)	-	-	5.180	4.273
Outros	-	-	147	146
	10.206	9.937	39.225	39.341

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Ativo mantido para venda

Em 2013, a Companhia iniciou o processo de desinvestimento de ativos não estratégicos. Este processo inclui a venda das subsidiárias Air Amazonia Serviços Aéreos Ltda. ("AA") e Integrated Petroleum Expertise Company - Serviços em Petróleo Ltda. - ("IPEX"), que foram concluídas no terceiro trimestre de 2013 e no segundo trimestre de 2014, respectivamente, além da venda da frota remanescente de helicópteros e as sondas helitransportáveis.

A Companhia iniciou o exercício de 2015 com 7 aeronaves e 4 sondas, além dos blocos exploratórios do Solimões, classificados como ativos mantidos para venda. Destes ativos, foram vendidas 4 aeronaves no primeiro trimestre de 2015, pelo montante de R\$17.490.

A seguir estão apresentados os ativos fixos mantidos para venda:

	31/03/2015	31/12/2014
Aeronaves		
Custo das aeronaves	151.639	151.639
Depreciação acumulada das aeronaves	(31.858)	(31.858)
Baixa das aeronaves vendidas	(93.572)	(75.520)
Perda por redução a valor de mercado	(42.304)	(42.304)
Ajuste de conversão	28.430	24.870
Valor justo das aeronaves	12.335	26.828
Sondas		
Custo das sondas	126.860	126.860
Perda por redução a valor de mercado	(59.994)	(59.994)
Ajuste de conversão	48.622	28.757
Valor justo das sondas	115.488	95.623
Bônus de Assinatura - Solimões	135.707	135.707
Valor justo das sondas	135.707	135.707
Total	263.530	258.158

Os ativos mantidos para venda estão registrados pelo valor justo, sempre que este valor for inferior ao custo histórico. A venda dos ativos mantidos para venda é considerada altamente provável e a Companhia mantém a busca ativa por compradores.

Adicionalmente, a Administração vem envidando os esforços necessários no sentido de obter sucesso na alienação desses ativos por valores não inferiores aos registrados. Mudanças em condições econômicas ou nas transações atualmente em discussão podem resultar no reconhecimento de perdas adicionais às já reconhecidas.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Ativo mantido para venda--Continuação

Em março de 2014 a HRTOG e a Rosneft assinaram o contrato “FOA” (Farm-Out Agreement) para cessão da operação e de 6% de participação no Solimões, além do contrato de compra e venda de 4 sondas de perfuração onshore no valor total de US\$ 36 milhões, sendo US\$18 milhões adiantados em favor da Companhia na data de assinatura do contrato.

Em julho de 2014 a ANP aprovou a transferência dos 6% dos direitos exploratórios e transferência das operações do Solimões para Rosneft. Na mesma data a Companhia assinou memorando de entendimento para segunda fase do projeto de monetização do gás naquela Bacia. Entretanto até o exercício findo em 31 de março de 2015, as negociações com base nos termos do referido “FOA” não haviam sido concluídas.

7. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Queiroz Galvão Óleo & Gás	-	-	31.393	25.993
Geoquasar Energy	-	-	18.234	18.234
Garantia BW (Prosafes)	-	-	21.707	18.613
Outros	198	194	5.536	5.344
	198	194	76.870	68.184
Provisão para não realização do ativo	-	-	(31.393)	(25.993)
	198	194	45.477	42.191

O valor adiantado à Queiroz Galvão refere-se à cláusula 24.2 dos contratos das Sondas QG-VIII e QG-IX os quais passaram a ser descontados do faturamento mensal das Sondas a partir de outubro de 2012. Os valores de adiantamentos à Geoquasar referem-se basicamente aos depósitos judiciais realizados mediante determinação do Ministério Público do Trabalho, créditos de custos de operação assumidos pela HRTOG e adiantamentos contratuais. Os valores dos adiantamentos à BW Offshore (Prosafes) referem-se aos compromissos contratuais e são mantidos como garantia financeira dos contratos de arrendamento e operação do FPSO Polvo.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Adiantamento de parceiros em operações de óleo e gás

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Passivo circulante		
Blocos operados		
Rosneft		
Bacia Sedimentar do Solimões	(22.444)	(22.444)
Maersk		
BM-C-8 - Polvo	67.333	62.495
GALP		
Namíbia - Petroleum Exploration Licences 23	(1.092)	(7.198)
Total blocos operados	43.797	32.853
Blocos não operados (Cowan - ES)	(16)	(16)
Total do passivo circulante	43.781	32.837

Os montantes mantidos no passivo circulante referem-se aos valores a pagar, líquidos dos valores a receber, dos respectivos projetos de exploração e produção de petróleo em que a Companhia é operadora, para os quais já houve aplicação dos recursos e prestações de contas mensais.

9. Investimentos

Em 31 de março de 2015, a Companhia apresentava as seguintes principais participações em controladas:

- **HRT America Inc (“HRTA”)**

Em 04 de março de 2011, foi constituída a HRT America Inc. (HRTA), incorporada sob as leis do estado de Delaware e com instalações em Houston (EUA). A controlada foi constituída basicamente para prestar serviços de geologia e geofísica para as coligadas, principalmente para a HRTAF e suas controladas.

- **HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (“HRTOG”)**

A controlada foi constituída em 20 de julho de 2009, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tendo como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

- **HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (“HRTOG”)**--Continuação

A HRTOG possui, desde 08 de janeiro de 2014, 60% de participação no Campo de Polvo, localizado na porção sul da Bacia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

Também detém atualmente 55% dos direitos de exploração em dois Consórcios (BT-SOL 4 e BT-SOL 4A) compreendendo um total de dezesseis blocos da Bacia de Solimões e possui um percentual de participação de 11,32% do capital da HRTAF.

Desde 2011 a controlada foi qualificada pela ANP, também, como “Operadora “B”, ou seja, está autorizada a atuar tanto em blocos *onshore* (*operadora “A”*) quanto em *offshore*, neste caso, até 400 metros de profundidade.

- **HRT Africa Petróleo S.A. (“HRTAF”)**

A controlada, inicialmente denominada Labrea Petróleo S.A. teve a alteração de sua denominação social para HRT Africa Petróleo S.A., aprovada em 30 de março de 2011 e tem como objetivo social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

Em 17 de junho de 2011 foi constituída a filial da HRTAF na República da Namíbia.

Durante o exercício de 2012 a HRTAF promoveu uma reestruturação societária, simplificando a estrutura societária do Grupo e centralizando os ativos localizados na República da Namíbia em subsidiárias namibianas criadas com este objetivo.

Como parte dessa reestruturação, a HRT Canada Inc. (HRTC) foi aportada à HRTAF e mais duas empresas namibianas foram criadas: HRT Walvis Petroleum (Proprietary) Limited e HRT Luderitz Petroleum (Proprietary) Limited.

Dessa forma, os ativos que o Grupo detém licença exploratória na República da Namíbia ficaram consolidados sob uma única estrutura societária, tendo como matriz, a HRTAF no Brasil.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

- **HRT Africa Petróleo S.A. (“HRTAF”)**--Continuação

A HRTAF possui participação em dois blocos na Bacia do Recôncavo, um bloco na Bacia do Rio do Peixe (PB) e um bloco na Bacia do Espírito Santo (ES).

Como parte da aquisição do Campo de Polvo, foi alocado à HRTAF 100% de participação na empresa BP Energy América LLC (atual HRT Lux Energy S.à.r.l.), proprietária da plataforma fixa, “Polvo A”, e de uma sonda de perfuração de 3.000 HP, equipamentos necessários para a operação do campo.

Portfólio de concessões

Em 31 de março de 2015 as controladas da Companhia participavam das seguintes concessões nas bacias brasileiras e das seguintes Licenças (*Petroleum Exploration Licences*) nas bacias namibianas:

País	Bacia	Bloco	Operador	% HRT
Brasil	Solimões	SOL-T-169	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-168	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-170	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-191	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-192	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-214	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-215	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-216	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-217	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-194	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-195	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-151	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-174	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-197	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-196	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-218	HRTOG	55%
Brasil	Campos	BM-C-8	HRTOG	60%
Brasil	Espírito Santo	ES-T-400	HRTAF	10%
Brasil	Recôncavo	REC-T-158	HRTAF	10%
Namíbia	Orange	PEL028	HRT Luderitz	77,2%
Namíbia	Orange	PEL024	Kunene	86%
Namíbia	Orange	PEL022	Orange	100%
Namíbia	Walvis	PEL023	HRT Walvis	86%

(*) Os prazos do período exploratório, bem como as atividades previstas estão detalhadas na Nota Explicativa 22.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

a) Composição do investimento

	Controladora	
	31/03/2015	31/12/2014
HRTOG	365.812	361.979
HRTA	(667)	379
HRTAF	302.729	258.055
	667.874	620.413

b) Movimentação do investimento

	HRTOG	IPEX	HRTAF	HRTA	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2014	1.049.485	(4.048)	434.085	12.174	1.491.696
Aumento de capital	-	11.888	497	-	12.385
Resultado de equivalência patrimonial	(707.257)	(3.772)	(273.812)	(12.459)	(997.300)
Venda de participação societária	-	(4.068)	-	-	(4.068)
Ajustes de conversão	19.751	-	105.053	664	125.468
<i>Impairment</i>	-	-	(7.768)	-	(7.768)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	361.979	-	258.055	379	620.413
Aumento de capital	36.571	-	-	-	36.571
Resultado de equivalência patrimonial	(42.117)	-	(5.211)	(1.155)	(48.483)
Venda de participação societária	-	-	-	-	-
Ajustes de conversão	9.379	-	49.885	109	59.373
<i>Impairment</i>	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2015	365.812	-	302.729	(667)	667.874

c) Informações relevantes sobre as investidas

	HRTOG	HRTAF	HRTA
Participação direta	100%	89%	100%
Participação indireta	0%	11%	0%
Patrimônio líquido	365.812	344.086	(667)
Resultado do exercício	(42.129)	(6.176)	(1.155)
Total dos ativos	1.039.112	470.231	7.313

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado (Consolidado)

a) Composição do saldo

	Taxa de depreciação %	Custo	Depreciação	Ajuste de conversão	Saldo em 31/03/2015	Saldo em 31/12/2014
Em operação						
Plataforma Polvo A e Sonda	UOP*	101.439	(52.075)	15.985	65.349	63.493
Máquinas e equipamentos	10	1.835	(741)	-	1.094	1.004
Móveis e utensílios	10	3.066	(1.535)	(148)	1.383	1.351
Equipamentos de comunicação	20	218	(143)	-	75	86
Veículos	20	752	(440)	(110)	202	228
Equipamentos de informática	20	6.976	(4.631)	(674)	1.671	2.053
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	2.678	(835)	118	1.961	1.875
Instalações	10	2.832	-	585	3.417	2.832
Em andamento						
Material para uso e consumo (poços)		3	-	-	3	3
Total		119.799	(60.400)	15.756	75.155	72.925

*UOP - Units of Production (Método de depreciação por unidade produzida)

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2015	Adições	Baixas	Depreciação	Ajuste de conversão	Saldo em 31/03/2015
Em operação						
Plataforma Polvo A e Sonda	63.493	-	-	(10.091)	11.947	65.349
Máquinas e equipamentos	1.004	131	(8)	(46)	13	1.094
Móveis e utensílios	1.351	150	(263)	(76)	221	1.383
Equipamentos de comunicação	86	-	-	(11)	-	75
Veículos	228	-	(32)	(18)	24	202
Equipamentos de informática	2.053	-	(307)	(298)	223	1.671
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.875	-	(63)	(71)	220	1.961
Instalações	2.832	-	-	-	585	3.417
Em andamento						
Material para uso e consumo (poços)	3	-	-	-	-	3
Total	72.925	281	(673)	(10.611)	13.233	75.155

	Saldo em 01/01/2014	Adições	Baixas	Depreciação	Impairment	Ajuste de conversão	Transferências	Saldo em 31/12/2014
Em operação								
Esculturas	26	-	(26)	-	-	-	-	-
Embarcações	543	-	-	(81)	(462)	-	-	-
Plataforma Polvo A e Sonda	-	101.439	-	(41.983)	-	4.037	-	63.493
Máquinas e equipamentos	8.677	98	(2.939)	(1.135)	(2.337)	(1)	(1.359)	1.004
Móveis e utensílios	4.158	-	(1.569)	(633)	(840)	204	31	1.351
Equipamentos de comunicação	265	53	(27)	(102)	(103)	-	-	86
Veículos	5.581	3.828	(265)	(1.841)	(6.853)	(222)	-	228
Equipamentos de informática	4.639	72	(327)	(1.585)	(183)	(563)	-	2.053
Benfeitorias em imóveis de terceiros	57.534	1.197	(387)	(2.905)	(560)	294	(53.298)	1.875
Instalações	8.983	16	(3.571)	(572)	(1.997)	(499)	472	2.832
Em andamento								
Material para uso e consumo (poços)	41.989	14.257	(31.657)	-	(24.941)	-	355	3
Adiantamento para aquisição de guindastes	6.729	-	-	-	-	(402)	(6.327)	-
Total	139.124	120.960	(40.768)	(50.837)	(38.276)	2.848	(60.126)	72.925

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível (Consolidado)

a) Composição do saldo

	Taxa de amortização (%)	Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014
Ativos de petróleo e gás			
Bônus de assinatura - Recôncavo - ES	(*)	151	151
Ativos em produção - Polvo	(*)	301.973	301.973
Gastos Exploratórios	(*)	170	170
Adiantamento Bijupirá e Salema	(*)	87.899	-
Softwares e outros	20	9.821	9.533
		400.014	311.827
Amortização acumulada		(160.312)	(134.876)
Total		239.702	176.951

(*) Os bônus de assinatura e gastos exploratórios são amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção de cada concessão e o volume de reservas provadas desenvolvidas. Caso não sejam identificadas reservas de hidrocarbonetos economicamente viáveis, estes gastos serão lançados no resultado.

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2015	Adições	Baixas	Ativo mantido para venda	Amortização	Impairment	Ajuste de conversão	Saldo em 31/03/2015
Bônus de assinatura - Bacia do Solimões	-	-	-	-	-	-	-	-
Bônus de assinatura - Bacia de Walvis	-	-	-	-	-	-	-	-
Bônus de assinatura - Bacia de Orange	-	-	-	-	-	-	-	-
Bônus de assinatura - Reconcavo - ES	151	-	-	-	-	-	-	151
Bônus de assinatura - Polvo	174.570	-	-	-	(25.140)	-	-	149.430
Adiantamento - Bijupirá e Salema	-	78.566	-	-	-	-	9.333	87.899
Gastos Exploratórios	170	-	-	-	-	-	-	170
Softwares e outros	2.060	13	-	-	(296)	-	275	2.052
Ágio	-	-	-	-	-	-	-	-
	176.951	78.579	-	-	(25.436)	-	9.608	239.702

	Saldo em 01/01/2014	Adições	Baixas	Ativo mantido para venda	Amortização	Impairment	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2014
Bônus de assinatura - Bacia do Solimões	135.707	-	-	(135.707)	-	-	-	-
Bônus de assinatura - Bacia de Walvis	10.449	-	-	-	-	(10.449)	-	-
Bônus de assinatura - Bacia de Orange	349.335	-	-	-	-	(396.099)	46.764	-
Bônus de assinatura - Reconcavo - ES	151	-	-	-	-	-	-	151
Bônus de assinatura - Polvo	-	301.973	-	-	(127.403)	-	-	174.570
Gastos Exploratórios	487.488	55.395	(542.713)	-	-	-	-	170
Softwares e outros	5.185	1.464	(3.125)	-	(1.640)	-	176	2.060
Ágio	-	-	-	-	-	-	-	-
	988.315	358.832	(545.838)	(135.707)	(129.043)	(406.548)	46.940	176.951

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível (Consolidado)--Continuação

b) Movimentação do saldo--Continuação

Segue abaixo o bônus de assinatura referente a cada bloco:

<u>Blocos</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/03/2015</u>
<i>Onshore</i>			
ES-BT-400	100	-	100
REC-T-158	51	-	51
Total de bônus <i>onshore</i>	<u>151</u>	<u>-</u>	<u>151</u>
<i>Offshore</i>			
BM-C-8	174.570	(25.140)	149.430
Total de bônus <i>offshore</i>	<u>174.570</u>	<u>(25.140)</u>	<u>149.430</u>

Polvo

Em 8 de janeiro de 2014, a Companhia concluiu a transação comercial com a BP referente a transferência de 60% de participação no Campo de Polvo para a HRT, tornando-se operadora da referida concessão. Adicionalmente, a Companhia adquiriu 100% de participação na empresa BP Energy America, LLC ("BPEA") proprietária da plataforma fixa, "Polvo A" e a sonda de perfuração de 3.000 HP que operam no Campo.

A Companhia, por meio da HRTOG, celebrou contrato de compra e venda com a Maersk para a aquisição de 40% de participação no Campo de Polvo. A conclusão da transação de compra e venda entre HRTOG e Maersk está sujeita a determinadas condições, dentre as quais a aprovação final da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Em reunião de diretoria realizada no dia 08 de outubro de 2014, a ANP indeferiu a venda da participação de 40% no Campo do Polvo pela Maersk. A HRT apresentou pedido de reconsideração em 24 de outubro de 2014 e aguarda novo posicionamento da ANP.

A HRTOG tem como plano a extensão de vida útil desse Campo através do aumento de produção a partir de reservas provadas não desenvolvidas (1P) e reservas prováveis (2P).

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível (Consolidado)--Continuação

b) Movimentação do saldo--Continuação

Bijupirá e Salema

No dia 20 de janeiro de 2015 a Companhia assinou contrato de compra e venda com a Shell para adquirir 80% de participação nos Campos de Bijupirá e Salema. Na mesma operação, foram adquiridos, dentre outros ativos, o navio FPSO Fluminense, utilizado na produção de ambos os campos, com capacidade de armazenamento para 1,3 milhão de barris de óleo.

O preço total de aquisição acordado é de USD 150 milhões, sujeito a ajustes. Foram pagos em 20 de janeiro de 2015 o montante correspondente a R\$78.566 a título de adiantamento, representando 20% do total. Os 80% restantes deverão ser pagos no dia do fechamento da transação, e poderão ser financiados por meio da standby credit facility (linha de crédito) existente, liderada pela Glencore Ltd., uma subsidiária integral da Glencore PLC.

12. Fornecedores (Consolidado)

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Fornecedores no país	44.387	45.221
Fornecedores no exterior	24.296	17.996
	68.683	63.217

Os saldos em 31 de março de 2015 ainda contemplam provisões relacionadas à desmobilização de alguns fornecedores do Solimões, dos quais alguns possuem adiantamentos de fornecedores correspondentes.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Debêntures (consolidado)

Em Reunião do Conselho de Administração em 27 de outubro de 2014 foi aprovada a 1ª emissão de debêntures conversíveis em ações, em série única, da espécie subordinada e sem garantia, de colocação privada, totalizando o valor de até R\$90 milhões.

Em 9 de dezembro de 2014 foi concluída a colocação, sendo subscrito um total de 4.359.624 (quatro milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, seiscentas e vinte e quatro) debêntures, totalizando o montante de R\$87.192.480,00.

As debêntures poderão ser convertidas em ações a exclusivo critério dos debenturistas, a partir de 24 de outubro de 2015 até sua data de vencimento. O número de ações a serem entregues aos debenturistas na data de conversão das debêntures será o resultado da divisão do valor nominal unitário das debêntures e o menor dos seguintes valores: (i) a média ponderada, pelo volume diário, das cotações de fechamento das ações nos 10 (dez) últimos pregões na BM&FBOVESPA, anteriores ao dia 27 de outubro de 2014, aplicando um desconto de 25%; ou (ii) a média ponderada, pelo volume diário, das cotações de fechamento das ações nos últimos 10 pregões na BM&FBOVESPA anteriores ao recebimento da solicitação de conversão aplicando um desconto de 25%, assim atribuindo um preço de conversão.

As debêntures tem prazo de 5 (cinco) anos, vencendo-se, portanto, em 27 de outubro de 2019 e renderão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 90% (noventa por cento) das taxas médias diárias dos DI - Over Extra Grupo (Taxa DI).

A remuneração integral será paga semestralmente, sendo o primeiro pagamento realizado 6 (seis) meses após a data de emissão.

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Principal	87.192	87.192
Encargos	2.550	376
Total	89.742	87.568
Circulante	2.550	-
Não Circulante	87.192	87.568

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Arrendamento mercantil operacional (arrendatário)

(Unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência arrendada da companhia Prosafe Production B.V.)

Prosafe Production B.V. (atualmente controlada pela BW Offshore - "BWO")

A controlada HRTOG (arrendatária) possui contrato de arrendamento de um navio FPSO com a Prosafe (arrendadora) firmado em 10 de dezembro de 2013, com vigência de 1 ano, podendo ser renovado anualmente, até o prazo máximo de 1º de maio de 2022.

15. Tributos e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
PIS e COFINS sobre Importação de serviços	-	-	134	62
Imposto sobre serviços	4	-	16	115
IRRF sobre serviços	479	102	2.114	960
Contribuição social sobre serviços	66	15	1.700	419
INSS	4.226	4.246	5.565	5.559
FGTS	498	501	626	646
Outros	26	26	840	757
	5.299	4.890	10.995	8.518

16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Empresas	Prejuízo fiscal		Crédito fiscal	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
HRTTP	70.689	65.980	24.034	22.433
HRTOG	592.468	592.531	200.932	201.461
HRTAF	17.313	17.343	5.913	5.897
	680.470	675.854	230.879	229.790

A Companhia possui prejuízos fiscais gerados no Brasil passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% a cada exercício. A Administração optou, conservadoramente, por não reconhecer contabilmente estes créditos tributários, os quais serão reconhecidos à medida que os lucros tributários futuros forem sendo gerados.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

A provisão de imposto de renda e contribuição social diferido está como segue:

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Diferença temporária sobre ativos reconhecidos a valor justo em combinação de negócios	7.757	9.102
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	465	385
	8.222	9.487

17. Provisão para abandono

A movimentação do saldo da provisão para abandono de poços está demonstrada a seguir:

	Provisão
Em 8 de janeiro de 2014	113.659
Atualização cambial	14.488
Atualização monetária	9.892
Em 31 de dezembro de 2014	138.039
Atualização cambial	28.539
Atualização monetária	(15)
Em 31 de março de 2015	166.563

As estimativas dos custos com abandono foram provisionadas para o período findo em 31 de março de 2015. Esta provisão correspondente à participação da HRT de 60%, e reflete a estimativa em valor presente descontados à taxa de 1,29% ao ano e atualizados à taxa de inflação de 1,33% ao ano (norte-americana). Adicionalmente, os valores são ajustados pela variação do dólar norte-americano. Estes custos serão incorridos no abandono do Campo de Polvo, incluindo e não limitados, com o tamponamento dos poços, e a remoção das linhas e dos equipamentos de produção.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido

18.1. Capital social

Em 31 de março de 2015, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$3.821.206 está representado por 29.748.449 ações ordinárias (após grupamento aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 24 de junho de 2014 e concluído em 04 de agosto de 2014, na razão de 10 para 1), todas nominativas, escriturais e em valor nominal. Este grupamento incluiu também o grupamento das Global Depositary Shares ("GDSs") emitidas e em circulação da Companhia, estando mantida a razão de dois GDSs para cada ação ordinária até então em vigor. O capital autorizado da Companhia é de R\$10 bilhões.

18.2. Remuneração com base em participação acionária

Plano de Outorga de Opções de Ações nº 1 (SOP I)

A Companhia aprovou, em 14 de maio de 2010, o Primeiro Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações (SOP I), no total de 492.600 ações de emissão da Companhia (número atualizado pelo grupamento de ações efetivado em 04 de agosto de 2014). Até 31 de março de 2015 foram exercidas opções correspondentes a 441.205 ações e canceladas opções correspondentes a 47.995 ações.

Plano de Outorga de Opções de Ações nº 2 - Plano de Retenção (SOP II)

Conforme os termos da deliberação do Conselho de Administração da Companhia celebrado em 9 de maio de 2012, em setembro de 2012 foram outorgadas opções representativas de até 662.295 ações de emissão da Companhia (número atualizado pelo grupamento de ações efetivado em 04 de agosto de 2014) com o objetivo principal de reter administradores e colaboradores-chaves, de acordo ao Plano de Incentivo para Atrair e Reter Colaboradores Estratégicos, aprovados pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 27 de abril de 2011.

Até 31 de março de 2015 foram exercidas opções correspondentes a 147.852 ações e canceladas opções correspondentes a 201.157 ações.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação

18.2. Remuneração com base em participação acionária--Continuação

Plano de Outorga de Opções de Ações nº 2 - Plano de Retenção (SOP II)--Continuação

Conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 10 (IFRS 2) - Pagamentos baseados em ações, o valor justo do instrumento patrimonial foi mensurado na data da outorga das opções, utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes-Merton* baseado com as seguintes premissas:

Total de opções concedidas	662.295
Preço por ação (em reais)	R\$22,20
Valor justo da opção na data da outorga (em reais)	R\$64,20
Volatilidade média estimada do preço por ação	127,49%
Taxa média de retorno livre de risco	8,74%
Duração da opção	3 anos

Plano de Outorga de Opções de Ações nº 3 - Bônus de Performance (SOP III)

Em janeiro de 2013 foram outorgadas opções representativas de até 541.458 ações de emissão da Companhia (número atualizado pelo grupamento de ações efetivado em 04 de agosto de 2014) com o objetivo principal de remunerar e reter administradores e colaboradores-chaves, de acordo com o Plano de Incentivo por Desempenho, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 27 de abril de 2011. Até 31 de março de 2015 foram exercidas opções correspondentes a 98.087 ações e canceladas opções correspondentes a 93.931 ações.

Conforme previsto no pronunciamento técnico CPC 10 (IFRS 2) - Pagamentos baseados em ações, o valor justo do instrumento financeiro é mensurado na data de concessão das opções utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes-Merton* com base nos seguintes pressupostos:

Total de opções concedidas	541.458
Preço por ação (em reais)	R\$20.60
Valor justo da opção na data da outorga (em reais)	R\$58,70
Volatilidade média estimada do preço por ação	74,22%
Taxa média de retorno livre de risco	8,22%
Duração da opção	imediate

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação

18.2. Remuneração com base em participação acionária--Continuação

Plano de Outorga de Opções de Ações nº 4 (SOP IV)

Conforme os termos da deliberação do Conselho de Administração da Companhia celebrada em 11 de novembro de 2013 e os contratos de gestão assinados com entre a Companhia e dois Diretores, foram outorgadas 175.000 ações de emissão da Companhia (número atualizado pelo grupamento de ações efetivado em 04 de agosto de 2014) com o objetivo principal de reter os administradores, de acordo com o Plano de Incentivo para Atrair e Reter Colaboradores Estratégicos, aprovados pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 27 de abril de 2011. Até 31 de março de 2015 nenhuma opção foi exercida e foram canceladas opções correspondentes a 22.497 ações.

Conforme previsto no pronunciamento técnico CPC 10 (IFRS 2) - Pagamentos baseados em ações, o valor justo do instrumento financeiro é mensurado na data de concessão das opções utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes-Merton* com base nos seguintes pressupostos:

Total de opções concedidas	175.000
Preço por ação (em reais)	R\$7,90
Valor justo da opção na data da outorga (em reais)	R\$4,80
Volatilidade média estimada do preço por ação	0,7782%
Taxa média de retorno livre de risco	9,50%
Duração da opção	3 anos

18.3. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636, de 06 de agosto de 2010 - Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os períodos sociais findos em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014. O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação

18.3. Resultado por ação

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

<u>Apuração do resultado básico e diluído por ação</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Numerador (em R\$ mil) Lucro/(prejuízo) do período atribuído aos acionistas da Controladora	(53.539)	1.699
Denominador (em milhares de ações) Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	29.748	297.390
Resultado básico e diluído por ação	<u>(1,800)</u>	<u>0,006</u>

19. Transações com partes relacionadas

Contratos entre partes relacionadas

As operações comerciais da HRTTP com suas controladas são efetuadas a preços e condições normais de mercado.

Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores da Companhia para o período findo em 31 de março de 2015, foi de R\$556 (R\$1.986 em 31 de março de 2014).

Mútuo entre partes relacionadas

Em 31 de março de 2015 existe contrato de mútuo entre a HRTAF (mutuante) e HRT (mutuária) com saldo de R\$ 2.118, e contrato de mútuo entre a HRTOG (mutuante) e HRT (mutuária) com saldo de R\$ 4.647. Estes contratos possuem como fator de correção a taxa do CDI (Certificados de Depósito Interbancário).

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Margem operacional bruta

	Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
Receita líquida	4.853	143.303
Custo de Produção de Petróleo	-	(85.636)
FPSO	-	(8.335)
Logística	-	(9.940)
Consumíveis	-	(5.997)
Operação e Manutenção	-	(7.501)
Pessoal	-	(2.458)
SMS	-	(3.516)
Óleo transferido da BP	-	(36.047)
Outros Custos	-	(11.842)
Royalties	-	(11.658)
Depreciação e Amortização	(4.037)	(22.712)
Margem Operacional Bruta	816	23.297

Em 31 de março de 2015 o estoque de petróleo no montante de R\$82.347 é representativo de 560 mil barris. Como não houve venda de óleo no período, todo custo de produção está alocado ao estoque. Adicionalmente, foi realizada provisão para perda no valor dos estoques no montante de R\$ 19.065 para que refletisse o valor de mercado.

O valor registrado como receita no período refere-se ao afretamento da plataforma do Campo de Polvo cobrado do parceiro (Maersk). Da mesma forma, o custo refere-se à depreciação da plataforma correspondente à receita alocada.

Do contas a receber consolidado em 31 de março de 2015, R\$622 são referentes a venda do óleo do campo de polvo. Dos demais valores o principal saldo a receber é de afretamento de aeronaves, R\$1.037.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Resultado financeiro

Em 31 de março de 2015, o resultado financeiro da Companhia está composto da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
Receitas financeiras	59.949	10.710
Receita de aplicação financeira	1.776	2.513
Receita de variação cambial	57.567	8.052
Outras receitas financeiras	606	145
Despesas financeiras	(75.753)	(17.820)
Despesa de variação cambial	(67.477)	(3.765)
Juros sobre empréstimos/debêntures	(2.175)	(14.011)
Outras despesas financeiras	(6.101)	(44)
	(15.804)	(7.110)

22. Garantias e compromissos

Em 31 de março de 2015, a Companhia e suas controladas possuem diversos contratos com fornecedores para a atividade de Exploração, que em sua maioria são do tipo “guarda-chuva” e envolvem prestação de serviços, materiais e equipamentos com vencimentos diversos, abrangendo, principalmente, a locação e operação de sondas, serviços de perfuração, fornecimento de combustível, sísmicas, entre outros.

Os 16 Blocos sob concessão na Bacia Sedimentar do Solimões encontram-se no Segundo Período da Fase Exploratória com compromisso mínimo de perfuração de um poço por bloco, até o horizonte lito-estratigráfico Formação Juruá, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Blocos	Período exploratório	Término em	Programa exploratório mínimo	Atividades realizadas	Observações
SOL-T-169	Segundo	16/02/2014	Perfuração de 1 poço	Perfurados 1-HRT-2-AM e 1-HRT-8-AM	Apresentado Plano de Avaliação de Descoberta - PAD
SOL-T-168 SOL-T-170 SOL-T-191	Segundo	20/03/2014	Perfuração de 1 poço	Perfurado 1-HRT-3-AM Perfurados 1-HRT-1-AM e 1-HRT-6-AM Perfurado 1-HRT-9-AM	Apresentado Plano de Avaliação de Descoberta - PAD
SOL-T-194 SOL-T-195	Segundo	09/07/2016	Perfuração de 1 poço	SOL-T-194: Perfurados 1-HRT-4-AM e 1-HRT-7-AM	SOL-T-194: Apresentado PAD SOL-T-195: Concedida prorrogação de prazo por 2 anos, a partir de 09/07/2014
SOL-T-151 SOL-T-174 SOL-T-192 SOL-T-196 SOL-T-197 SOL-T-214 SOL-T-215 SOL-T-216 SOL-T-217 SOL-T-218	Segundo	03/03/2017	Perfuração de 1 poço	SOL-T-192: Perfurados 1-HRT-5-AM e 1-HRT-10-AM	SOL-T-196: Perfuração condicionada a perfuração do Bloco SOL-T-195 SOL-T-218: Perfuração condicionada a perfuração do Bloco SOL-T-195

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Garantias e compromissos--Continuação

Em relação ao programa exploratório mínimo das licenças da Namíbia, temos os seguintes compromissos assumidos:

PEL	Período exploratório	Término em	Programa exploratório mínimo	Atividade realizada
022 (blocos 2815, 2816 e 2915)	2º Período	22/09/2014	USD 3,1MM 1.500 Km sísmica 2D ou 400 Km ² sísmica 3D	Aquisição de 1.137 km ² de sísmica 3D
023 (blocos 2112B e 2212A)	2º Período	05/06/2015	USD 2,0MM 200 Km ² sísmica 3D	Aquisição de 5.359 km ² de sísmica 3D e poço Moosehead-1
024 (blocos 2713A e 2713B)	2º Período	03/08/2014	USD 1,1MM 1.000 Km sísmica 2D ou 400 Km ² sísmica 3D	Aquisição de 1.424 km ² de sísmica 3D e poços Wingat-1 e Murombe-1
028 (blocos 2813A, 2814B e 2914A)	1º Período	14/05/2015	USD 8,5MM 2.000 Km sísmica 2D ou 500 Km ² sísmica 3D	Aquisição de 1.237 km ² de sísmica 3D

Nos termos do *Participation Agreement* assinado com a HRT Canadá e a Acarus, em 1º de dezembro de 2010, a Companhia tem o compromisso de arcar com 50% dos custos das operações de exploração e avaliação no PEL 28, localizados no offshore da Namíbia.

A Companhia solicitou ao Ministério de Minas e Energia da Namíbia a renovação do período exploratório para as licenças 22 e 24, vencidas em setembro e agosto de 2014, respectivamente, e a extensão do prazo das licenças 23 e 28, que se encerram em 2015. Apesar do histórico de renovações concedidas à HRT e ao bom relacionamento com o Governo Namibiano, como não houve nenhuma sinalização, a Companhia decidiu provisionar para perda os ativos localizados na África.

23. Informações por segmento

As informações por área de negócios (segmento operacional) estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 (IFRS 8) - Informações por Segmento. As operações do Grupo estão segmentadas da seguinte forma:

a) Exploração e produção

Compreende as atividades de exploração e produção de petróleo e derivados com objetivo de comercialização no Brasil e no exterior.

b) Geologia e geofísica

Compreende os serviços de geologia e geofísica.

c) Administração e outros

Compreende basicamente o escritório central da Companhia.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Informações por segmento--Continuação

A Administração monitora, separadamente, os resultados operacionais das unidades de negócio para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. Os segmentos são avaliados com base nos lucros ou prejuízos operacionais que, em alguns casos, conforme demonstrado na tabela abaixo, são medidos de forma diferente do lucro ou prejuízo operacional nas demonstrações financeiras consolidadas.

	31/03/2015					31/03/2014				
	Exploração e produção	Serviços de Geologia e Geofísica	Administração e outros	Ajustes e Eliminações	Consolidado	Exploração e produção	Serviços de Geologia e Geofísica	Administração e outros	Ajustes e Eliminações	Consolidado
Receitas externas líquidas	4.853	-	-	-	4.853	141.595	1.708	-	-	143.303
Receitas intersegmento líquidas	(7)	379	-	(372)	-	2.542	9.456	-	(11.998)	-
Receita líquida	4.846	379	-	(372)	4.853	144.137	11.164	-	(11.998)	143.303
Custos das vendas	(4.037)	129	-	(129)	(4.037)	(119.776)	(4.436)	-	4.206	(120.006)
Lucro bruto	809	508	-	(501)	816	24.361	6.728	-	(7.792)	23.297
Despesas de geologia e geofísica	(464)	-	-	388	(76)	(5.466)	-	-	454	(5.012)
Despesas com pessoal	(5.445)	(74)	(1.310)	130	(6.699)	(3.870)	(1.350)	(1.346)	(4.207)	(10.773)
Despesas gerais e administrativas	(4.372)	(856)	(1.210)	(6)	(6.444)	(11.357)	(1.084)	(1.218)	-	(13.659)
Despesas com serviços de terceiros	(4.105)	-	(1.707)	-	(5.812)	(2.679)	(163)	(2.775)	2.824	(2.793)
Impostos e taxas	(469)	(101)	(31)	-	(601)	(623)	(12)	(3)	-	(638)
Despesa de depreciação	(450)	(324)	(40)	-	(814)	(2.131)	(544)	(47)	-	(2.722)
Baixa de Poço Seco	-	-	-	-	-	13.039	-	-	(13.039)	-
Resultado financeiro líquido	(15.023)	(22)	(759)	-	(15.804)	(7.500)	7	383	-	(7.110)
Outras receitas (despesas) operacionais	(18.273)	(288)	1	(8)	(18.568)	843	-	-	21.811	22.654
Resultado antes dos tributos	(47.792)	(1.157)	(5.056)	3	(54.002)	4.617	3.582	(5.006)	51	3.244

1. Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação.
2. As informações por segmento consideram o resultado antes da provisão para IRPJ e CSLL.
3. Os ativo s e passivos operacionais dos segmentos não incluem saldos intersegmentos.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Informações por segmento--Continuação

Informações geográficas

	31/03/2015			
	Exploração e produção	Serviços de Geologia e Geofísica	Administração e outros	Consolidado
Ativo circulante				
Brasil	414.426	-	59.028	473.454
Exterior	337.880	2.442	-	340.322
Ativo não circulante				
Brasil	192.558	-	5.074	197.632
Exterior	119.455	2.867	-	122.322
	31/12/2014			
	Exploração e produção	Serviços de Geologia e Geofísica	Administração e outros	Consolidado
Ativo circulante				
Brasil	355.164	-	98.193	453.357
Exterior	349.551	3.326	-	352.877
Ativo não circulante				
Brasil	181.230	-	5.114	186.344
Exterior	65.525	3.034	-	68.559

24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da HRT referem-se a contas a pagar a fornecedores de bens e serviços a serem utilizados na campanha exploratória da Companhia, debêntures, bem como a contratos de garantia financeira. Por outro lado, a Companhia mantém no ativo, disponibilidades financeiras, conforme descrito nas notas explicativas 6 e 7.

A Companhia está exposta a riscos de mercado (taxas de juros e câmbio), crédito, liquidez e ambiental. A alta administração da Companhia efetua a gestão desses riscos através da prática de políticas e procedimentos apropriados. Todas as atividades com derivativos são efetuadas com a finalidade de gestão de risco e realizadas por equipes especializadas com habilidades, experiência e supervisão apropriadas. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Compete ao Conselho de Administração revisar e estabelecer políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais estão resumidos abaixo.

Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do efeito da oscilação dos valores de mercado de instrumentos financeiros e mercadorias (*commodities*). Por ser formado por empresas não financeiras, o Grupo adota uma política conservadora baseada na administração de suas posições ativas e passivas, focando a liquidez e a mitigação de risco.

Risco de taxa de juros

A aplicação de recursos disponíveis é efetuada em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, em moeda nacional, a taxas pós-fixadas, em sua maioria com liquidez diária, respeitando limites de concentração prudenciais.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, no lucro e no patrimônio da Companhia, antes da tributação, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário (I) 25%	Cenário (II) 50%
Impacto nas aplicações financeiras	Queda do CDI / Libor	87	(463)	(926)

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, foram projetados os encargos, rendimentos e variação de derivativos para o trimestre seguinte. Para os encargos de dívida foi considerada, no cenário provável, a projeção de taxa de juros divulgada pela BM&FBOVESPA para o período. No cenário I esta projeção foi majorada em 25% e no cenário II a curva foi majorada em 50% em relação ao cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, foi considerada a projeção do CDI da BM&FBOVESPA para o período no cenário provável, uma redução de 25% no CDI projetado para o cenário I e uma redução de 50% para o cenário II.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio

O risco cambial é a exposição às oscilações nos níveis de preço de um produto ou serviço contratado (fluxo de caixa futuro) em moeda estrangeira pela Companhia. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às suas atividades operacionais e aos investimentos líquidos em controladas no exterior.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Administração da Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio e seus respectivos instrumentos derivativos registrados no balanço patrimonial.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio e seu impacto no lucro e no patrimônio da Companhia, antes da tributação.

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário (I) 25%	Cenário (II) 50%
Impacto nas aplicações financeiras	Queda do dólar	2.935	(58.847)	(117.693)
Impacto nos investimentos nas controladas	Queda do dólar	67.366	(1.350.687)	(2.701.373)

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o trimestre seguinte, considerando no cenário provável a projeção de taxa média de câmbio divulgada pela BM&FBOVESPA para o período. No cenário I esta projeção foi majorada em 25% e no cenário II a curva foi majorada em 50% em relação ao cenário provável.

Risco de crédito

É o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou em um contrato com cliente, o que pode levar a um prejuízo financeiro.

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e depósitos em bancos e/ou instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. Para mitigar tais riscos, a Companhia adota uma administração conservadora ao realizar aplicações, em sua maioria, com liquidez diária e taxas pós-fixadas, em bancos de primeira linha, levando-se em consideração as notações das principais agências de risco e respeitando limites prudenciais de concentração.

Com relação ao risco de crédito de suas operações de vendas, a Companhia analisa a situação financeira e patrimonial de seus clientes, em conjunto com o prestador de serviço de comercialização (*trader*), que também opera como intermediário nas transações de venda do petróleo.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco implica manter caixa compatível com as necessidades de desembolso para cobrir as obrigações, em consonância com o plano de negócios da Companhia.

Consolidado

Exercício findo em 31 de março de 2015	Imediato	até 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Ativo					
Caixa e equivalente caixa	309.187	-	-	-	309.187
Títulos e valores mobiliários	52.935	-	-	-	52.935
Contas a receber	-	1.764	-	-	1.764
Tributos a recuperar	-	39.225	-	-	39.225
Adiantamento a fornecedores	-	45.477	-	-	45.477
Despesas antecipadas	-	7.642	-	-	7.642
Ativo mantido para venda	-	263.530	-	-	263.530
Estoque de Óleo	-	82.347	-	-	82.347
Outros	-	11.668	5.096	-	16.764
Passivo					
Fornecedores	-	(68.683)	-	-	(68.683)
Adiantamento para alienação de ativo fixo	-	(57.744)	-	-	(57.744)
Obrigações trabalhistas	-	(7.231)	-	-	(7.231)
Tributos e contribuições sociais	-	(20.417)	-	-	(20.417)
Adiantamento a parceiros	-	(43.781)	-	-	(43.781)
Debêntures	-	(2.550)	(87.192)	-	(89.742)
Provisão para Abandono	-	-	(166.563)	-	(166.563)
Provisão para contingências	-	-	(40.652)	-	(40.652)
Outras obrigações	-	(527)	(2.598)	-	(3.125)
	362.122	250.720	(291.909)	-	320.933
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014					
Ativo					
Caixa e equivalente caixa	350.634	-	-	-	350.634
Títulos e valores mobiliários	98.312	-	-	-	98.312
Contas a receber	-	1.835	-	-	1.835
Tributos a recuperar	-	39.341	-	-	39.341
Adiantamento a fornecedores	-	42.191	-	-	42.191
Despesas antecipadas	-	3.486	-	-	3.486
Ativo mantido para venda	-	258.158	-	-	258.158
Adiantamento a parceiros	-	-	-	-	-
Estoque de Óleo	-	8.784	-	-	8.784
Outros	-	3.495	5.026	-	8.521
Passivo					
Fornecedores	-	(63.217)	-	-	(63.217)
Adiantamento para alienação de ativo fixo	-	(47.812)	-	-	(47.812)
Obrigações trabalhistas	-	(7.439)	-	-	(7.439)
Tributos e contribuições sociais	-	(17.016)	-	-	(17.016)
Adiantamento a parceiros	-	-	(32.837)	-	(32.837)
Debêntures	-	-	(87.568)	-	(87.568)
Provisão para Abandono	-	-	(138.039)	-	(138.039)
Provisão para contingências	-	-	(33.838)	-	(33.838)
Outras obrigações	-	-	(2.152)	-	(2.152)
	448.946	221.806	(289.408)	-	381.344

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de liquidez--Continuação

Controladora--Continuação

<u>Exercício findo em 31 de março de 2015</u>	<u>Imediato</u>	<u>3 a 12 meses</u>	<u>1 a 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Ativo					
Caixa e equivalente caixa	11.773	-	-	-	11.773
Títulos e valores mobiliários	36.640	-	-	-	36.640
Contas a receber	-	36	-	-	36
Tributos a recuperar	-	10.206	-	-	10.206
Adiantamento a fornecedores	-	198	-	-	198
Despesas antecipadas	-	120	-	-	120
Partes Relacionadas	-	-	5.920	-	5.920
Outros	-	56	4.440	-	4.496
Passivo					
Fornecedores e outros	-	(4.212)	-	-	(4.212)
Obrigações trabalhistas	-	(2.313)	-	-	(2.313)
Tributos e contribuições sociais	-	(5.299)	-	-	(5.299)
Partes Relacionadas	-	(8.763)	-	-	(8.763)
Debêntures	-	(2.550)	(87.192)	-	(89.742)
	48.413	(12.521)	(76.832)	-	(40.940)
<u>Exercício findo em 31 de dezembro de 2014</u>	<u>Imediato</u>	<u>3 a 12 meses</u>	<u>1 a 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Ativo					
Caixa e equivalente caixa	49	-	-	-	49
Títulos e valores mobiliários	87.924	-	-	-	87.924
Contas a receber	-	36	-	-	36
Tributos a recuperar	-	9.937	-	-	9.937
Adiantamento a fornecedores	-	194	-	-	194
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-
Outros	-	54	4.440	-	4.494
Passivo					
Fornecedores	-	(5.133)	-	-	(5.133)
Obrigações trabalhistas	-	(2.411)	-	-	(2.411)
Tributos e contribuições sociais	-	(4.890)	-	-	(4.890)
Outras obrigações	-	-	(87.568)	-	(87.568)
	87.973	(2.213)	(83.128)	-	2.632

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de liquidez--Continuação

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O conceito do “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, no caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).
- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possui mercado ativo.

25. Risco ambiental

A Companhia possui um programa socioambiental abrangente, amparado por sistema de gestão de saúde, segurança e meio ambiente (SMS), compatível com a sensibilidade dos ecossistemas da bacia do Solimões, que inclui áreas de biodiversidade e de culturas tradicionais.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Seguros

A Companhia adota a política de contratar coberturas de seguros para os bens sujeitos a riscos.

Com efeito, possui, em conjunto com as demais empresas do grupo, coberturas contra as principais exposições, tais como o Energy Package que engloba: Danos Físicos aos ativos *offshore*, Despesas Extras do Operador (OEE) e Responsabilidade Civil *Offshore*, além da cobertura de Transporte para os equipamentos/suprimentos referentes às operações do Campo de Polvo e o seguro de D&O para seus administradores.

Dentre as principais coberturas previstas no seguro da Companhia está o seguro de D&O, cujo principal objeto segurado da apólice é o pagamento, a título de Perdas, devido a terceiros pela Companhia decorrente de uma Reclamação. Ademais, a HRT também contrata o seguro para Despesas Extras do Operador, cujas principais exposições cobertas são: Controle de Poço, Despesa Extra/Reperfuração e Infiltração e Poluição, Limpeza e Contaminação.

Os seguros vigentes em 31 de março de 2015 cobrem a importância de R\$3.015.689. A seguir demonstramos os principais ativos ou interesses cobertos e seus respectivos montantes:

Seguros/modalidade	Importância Segurada
Danos físicos (Óleo em estoque)	136.340
Plataforma fixa	834.080
Propriedades offshore (dutos)	64.160
OEE Produção (Controle de poço)	481.200
OEE Desenvolvimento (Controle de poço)	320.800
Responsabilidade civil operações <i>Offshore</i>	802.000
Aeronaves (Danos Físicos)	24.564
Aeronaves (Responsabilidade civil)	96.240
Transporte (Polvo)	160.000
D&O	20.000
Responsabilidade civil geral	5.000
Patrimonial	1.305
Garantia solimões	70.000
Total segurado	<u>3.015.689</u>

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Contingências

A Administração da Companhia e suas controladas consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis.

Arbitragens

A Companhia é parte de duas arbitragens instauradas, descritas a seguir:

1. Tuscany Perfurações Brasil Ltda. e Tuscany Rig Leasing S.A. instauraram procedimento arbitral em face da HRTOG, tendo atribuído à arbitragem os valores de US\$39.645 mil. A sentença foi proferida em 05 de fevereiro de 2015, condenando a Companhia a pagar os montantes de R\$1.484 e US\$ 12.130mil. Contudo, foi apresentado recurso cabível no dia 09 de março de 2015, e a Companhia aguarda julgamento.
2. A Geoquasar Energy Solutions Participações Ltda. instaurou, em 28 de fevereiro de 2014, o processo de arbitragem contra a HRTOG, tendo atribuído à arbitragem o valor de R\$67.292. Em razão do não pagamento das custas da arbitragem por parte da Geoquasar, o Tribunal Arbitral enviou correspondência informando que o procedimento arbitral será arquivado.

Ação Civil Pública

A HRTOG é ré na Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho, em consequência do não pagamento das verbas rescisórias pela Geoquasar, empresa terceirizada que prestou serviços para a HRTOG, cujo valor da causa é de R\$7.834. Aguarda-se sentença. Segundo o consultor jurídico deste caso, é possível a chance de êxito.

Exceto com relação a sete reclamações trabalhistas do total mencionado no respectivo item de Contingências desta nota, segundo os consultores jurídicos do Grupo, o risco de perda das demais causas é “possível” ou “remoto”. Com base nessa avaliação, a Administração decidiu não constituir provisão para contingências, seguindo as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS.

A avaliação dos consultores jurídicos da Companhia é que a provisão para contingências reconhecida no balanço é suficiente para cobrir eventuais perdas de determinados litígios e que será requerida saída de recursos para liquidar estas transações.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Eventos subsequentes

28.1. Redução de capital com prejuízo fiscal e reserva de ágio

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2015, foi deliberada a compensação parcial de prejuízos acumulados até 31 de dezembro de 2014, sendo R\$416.913.602,07 com a absorção da reserva de capital oriunda de ágio na emissão de ações da Companhia e R\$611.752.039,75, resultando na redução do capital social, a ser consolidado na reforma estatutária.

Dessa forma, o capital social da Companhia passará a ser de R\$3.209.453.661,98, dividido em 29.748.449 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

28.2. Receita com a venda de óleo

No dia 21 de abril de 2015 a Companhia realizou a venda de aproximadamente 623 mil barris de óleo para a Glencore Ltd., correspondente ao valor de R\$92 milhões.